

35934

SELETIVIDADE DE COMPOSTOS USADOS EM FRUTÍFERAS TEMPERADAS A CRISOPÍDEOS

Moura AP¹ - ¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças (CNPH)

A exploração de frutíferas de clima temperado como atividade agrícola, apesar de ser considerada recente no Brasil, tem apresentado grande expansão nos últimos anos. No entanto, ainda existe grande potencial de consumo a ser explorado nos mercados nacional e internacional, notadamente no Mercosul. Com a expansão dessas frutíferas no país, tem-se verificado, também, aumento na ocorrência de pragas (insetos e ácaros) e doenças associadas a esses vegetais. Dentre os métodos recomendados para seu controle, o método químico ainda tem sido o mais amplamente utilizado pelos produtores. Porém, o uso intensivo e muitas vezes indiscriminado de agrotóxicos para o manejo fitossanitário desses cultivos é responsável por provocar impactos negativos nos agroecossistemas, causando a eliminação de agentes de controle biológico, entre eles os crisopídeos (Neuroptera: Chrysopidae). Esses organismos são responsáveis pela regulação de populações de artrópodes-praga em vários agroecossistemas, inclusive em frutíferas de clima temperado, e de grande importância como componente de programas de manejo integrado de pragas. Nesse sentido, a realização de estudos de seletividade, que avaliam os efeitos de agrotóxicos sobre esses organismos mostra-se de extrema importância, possibilitando inclusive, redução na utilização desses compostos no controle de pragas e doenças. Os impactos causados aos crisopídeos, decorrentes do uso dos agrotóxicos mais comumente utilizados no manejo fitossanitário de algumas frutíferas de clima temperado, serão apresentados e discutidos, de modo a possibilitar uma melhor compreensão acerca do assunto. Além disso, será enfatizada a necessidade de compatibilização na utilização dos métodos biológico e químico de controle de pragas e doenças nesses cultivos por parte dos agricultores, de modo a atender às exigências impostas pelos mercados consumidores, que buscam a obtenção de frutas de melhor qualidade e isentas de resíduos de agrotóxicos.